FP104 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE CENTROS EDUCATIVOS

TRABALHO CONV. ORDINARIA

TRABALHO

Título: *O Exercício da Gestão Democrática no CEM Joana Benedicta Rangel*

Nomes e sobrenome (s): *José Ngola Carlos, Júlia Ferreira de Freitas Filha, Fernando Alves da Silva e André Luis da Silva*

Código: *FP103*

Curso: *Mestrado em Educação*

Grupo: *2022-06JCarlosJFilhaFSilvaASilvaOGCE*

Data: *18 de junho de 2023*

Índice

1. Introdução
2. Características Gerais da Instituição Educativa _____ 6
   2.1. Relatório _____ 6
3. Organização do Centro Educativo _____ 8
   3.1. Perspectiva Teórica _____ 8
4. Gestão do Centro Educativo _____ 10
   4.1. Modelo de Gestão _____ 10
5. Bibliografia _____ 11

1. Introdução

Este trabalho foi realizado em resposta à convocatória ordinária da disciplina FP104 – Organização e Gestão de Centros Escolares. Sendo um trabalho de investigação com pendor descritivo, nos propusemos em apresentar um relatório sobre a realidade da Instituição educativa Joana Benedicta Rangel, 39.542.014/0001-72, Av. Nossa Senhora do Amparo, 240, CEP: 24900- Centro- Maricá- RJ, na vertente organização e modelo de gestão, com a intenção de verificar até que ponto o exercício de uma gestão democrática alicerçada nos princípios da Participação, ações pautadas em Projetos e nas Parcerias pode efetivamente se consubstanciar na alavanca para o sucesso de qualquer gestão escolar.

Para que conseguíssemos realizar este trabalho, foi necessário a elaboração de uma pauta com a descrição das responsabilidades de investigação dos temas propostos para cada membro que compõe o grupo, com a respetiva calendarização. Seguido a este período de investigações individuais, os resultados foram apresentados ao grupo, via whatsApp, que depois de publicados foram lidos e aprovados por todos. Disto resultou que um dos membros foi incumbido de compilar sincronicamente cada uma das abordagens aprovadas e que resultou neste trabalho científico descritivo.

2. Características Gerais da Instituição Educativa Joana Benedicta Rangel

2.1. Relatório

A Instituição educativa Joana Benedicta Rangel, comumente conhecida também por CEM Joana Benedicta Rangel ocupa importante papel na educação do município de Maricá há 40 anos, como espaço acolhedor que visa fomentar a sede do saber, enriquecer valores reais e nortear a caminhada de todos que ali frequentam, sendo palco de importantes atividades educativas e culturais da rede municipal de ensino, formando inclusive, diversos profissionais de destaque da cidade.

Durante essa caminhada que perdura por longos quarenta anos, muitos projetos foram desenvolvidos e realizados, conquistas alcançadas, acontecimentos e mudanças significativas que foram possíveis através do fazer coletivo e motivado pela crença da importância de uma escola democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, visando norteá-lo ao exercício da cidadania através da prática e cumprimento dos direitos e deveres, preconizando uma sociedade justa e igualitária, fundamentada nos princípios de uma escola pública de qualidade em que todos possam desfrutar, como orgulho, daquilo que representa a libertação do ser humano: EDUCAÇÃO.

O Plano Político Pedagógico (PPP) do CEM Joana Benedicta Rangel leva em conta a trajetória da comunidade escolar, a sua história e cultura, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para os estudantes, como também para cumprir seu compromisso com a sociedade. Tendo em vista as transformações ocorridas no processo educativo e na comunidade escolar atendida, estabeleceu-se um ideal: a recuperação do processo educacional e a reconstrução da identidade escolar.

Atualmente, a escola conta com um edifício de três (3) andares, contendo catorze (14) salas de atividades, uma (1) biblioteca, uma (1) sala de áudio visual, uma (1) sala de recursos, uma (1) sala de orientação educacional, uma (1) sala de orientação pedagógica, uma (1) sala de professores, uma (1) secretaria, uma (1) sala de mecanografia, uma (1) sala de direção, uma (1) cozinha, um (1) refeitório, uma (1) quadra esportiva, banheiros próximos à sala de aula e à quadra.

Com a pretensão de enriquecimento do relatório apresentado acima, disponibiliza-se abaixo um quatro que sintetiza as caraterísticas gerais da Instituição Educativa Joana Benedicta Rangel.

Características Gerais			
Instituição Educativa Joana Benedicta Rangel			
Pública ou privada	**Composição das Equipes**		
	Equipe administrativa	**Equipe de serviço**	**Equipe pedagógica**
Escola Pública	4 - Diretores 6 - Apoio administrativo	10 - Funcionários de secretaria 6 - Serventes 4 – Porteiros 5 - Manipuladores de alimento	89 – Professores 7 - Orientadores educacionais 4 - Orientadores Pedagógicos 8 - Agentes de inclusão 2 – Intérpretes de Libras 4 - Mediadores 1 - Coordenadora Pedagógica

3. Organização do Centro Educativo

3.1. Perspectiva Teórica

A educação possui referencial e legislação específicos nos âmbitos federal, estadual e municipal. Destacamos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/96), de âmbito federal, especialmente seu Capítulo III, Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, Art. 2º, o qual determina que a educação é:

> "[...] dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana", tendo "por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho." (BRASIL, 1996).

Além dos princípios, a Instituição Educativa Joana Benedicta Rangel assume a tarefa de educar e cuidar enquanto processos indissociáveis da formação humana, que iniciam antes mesmo da entrada dos alunos na unidade escolar e são estendidos posteriormente, quando da passagem ao Ensino Médio:

> "Cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana. Trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos – crianças, adolescentes, jovens e adultos – com respeito e, com atenção adequada, de estudantes com deficiência, jovens e adultos defasados na relação idade-escolaridade, indígenas, afrodescendentes, quilombolas e povos do campo." (BRASIL, 2010a, p. 12)

Além dos já citados elementos estruturais da organização escolar, o respaldo legal encontrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e os princípios, a Instituição Educativa Joana Benedicta Rangel pauta também a sua organização nos objetivos que ela se propõe a alcançar. São eles:

1. Oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania;
2. Oportunizar e dar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e habilidades;

3. Educar com vistas à transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética;
4. Orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo;
5. Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;
6. Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.

Na Instituição Educativa Joana Benedicta Rangel, os objetivos cumprem importante papel na definição de ações e propósitos mais amplos, respondendo às expectativas e às exigências da comunidade escolar.

4. Gestão do Centro Educativo

4.1. Modelo de Gestão

Conforme referido acima, nas Características Gerais da Instituição de Ensino Joana Benedicta Rangel, a instituição privilegia o fazer coletivo, motivado pela crença na importância de uma escola democrática, participativa e comunitária. Deste enunciado se percebe que dentre os modelos de gestão existentes, a que caracteriza esta Instituição é a gestão democrática.

Convém, contudo, compreendermos o que é uma gestão democrática? Quais são os seus princípios diretivos e que vantagens derivam do exercício da gestão democrática?

De acordo com Müller (2016) o exercício da gestão democrática eficiente e eficaz encontra assento em três (3) pilares ou princípios fundamentais. Que são: o princípio da participação, o princípio das ações articuladas por projetos, bem como o princípio das parcerias. Vamos a compreensão de cada um dos princípios enunciados.

O **princípio da participação** cinge-se no fato de que é necessário tornar a gestão escolar polifónica, onde todos e cada um dos elementos que constituem o Centro Educativo tenha uma vez e uma voz a dar no que tange a ideologização, planificação, execução, acompanhamento e controle ou avaliação do Projeto Político Pedagógico que a todos membros da Instituição diz respeito (Lück, 2014).

O **princípio das ações articuladas por projetos** salienta a necessidade da criação, planificação e execução de projetos didáticos e pedagógicos com vista a dinamizar o processo em si de ensino e aprendizagem, combater a passividade do fazer didático tradicional que enfadonha, bem como aprimorar as relações interpessoais dos membros que neles estiverem envolvidos.

O **princípio das parcerias** consiste em a gestão escolar ser capaz de estabelecer contatos com várias entidades individuais e/ou coletivas (outros centros educativos, ONGs, universidades, pesquisadores, empresas, etc.) visando o intercâmbio de informações e experiências úteis para o desenvolvimento individual dos membros da comunidade educativa (professores, pessoal administrativo, alunos, etc.) e da sua cultura idiossincrática (Cardoso, 2014).

Para o autor, Alcione Müller (2016), estes três (3) princípios da gestão democrática, quando efetivamente empregues, constituem o mecanismo para uma gestão bem sucedida, isto é uma gestão dinâmica e que dinamiza as ações que se desenlaçarão na concretização dos objetivos traçados.

5. Bibliografia

BRASIL (1996). *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394.

BRASIL (2010a). *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional*. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica.

Cardoso, T. M. (2014). *Organização Escolar. Universidade Federal de Santa Catarina*. Biologia/EaD/ufsc.

Cornélio, S. D. V. (2019). *Gestão Escolar. Eixo: Gestão Pública*. Estado do Espírito Santo. Secretaria de Gestão e Recursos Humanos.

Esesp (2018). *Gestão Escolar. Programas Especiais*. Governo do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Gestão e Recursos Humanos.

Müller, A. (2016). *Princípios de Boas Práticas de Gestão Escolar a Partir de uma Escola da Região Metropolitana de Porto Alegre*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário La Salle, Canoas.

Silva, A. N. O. (2013). *Gestão e Organização Escolar* - Coleção Cadernos Pedagógicos da EaD,*17*, Rio Grande.